

# BLOQUEIO QUADRADO LOMBAR PARA OVARIOHISTERECTOMIA ELETIVA EM *Oryctolagus cuniculus*: RELATO DE CASO

## Quadratus lumbar block for elective ovariohysterectomy in *Oryctolagus cuniculus*: case report

Jhenifer Suelen Salustiano Gisto<sup>1\*</sup>, Sofia Silva La Rocca de Freitas<sup>1</sup>, Elda Ely Gomes de Souza<sup>1</sup>, Mariana Sol Serra<sup>1</sup>, Isabelle Soares Nogueira Silva<sup>1</sup>, William de Almeida Oliveira<sup>1</sup>, Denise Pereira Gomes Figueiredo<sup>1</sup>, Líria Queiroz Luz Hirano<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal.

\*[jhenifergisto@alumni.usp.br](mailto:jhenifergisto@alumni.usp.br)

**Introdução:** O bloqueio quadrado lombar (BQL) guiado por ultrassonografia consiste na injeção do anestésico local no plano interfascial entre os músculos quadrado lombar e psoas maior, com foco na dessensibilização das raízes ventrais dos nervos toracolombares e no tronco simpático (1, 2). Objetivou-se avaliar a eficácia do BQL na ovariosalpingohisterectomia eletiva em coelhas.

**Relato de Caso:** Nas coelhas 1 (C1) e 2 (C2), foi realizada medicação pré-anestésica (MPA) com midazolam (1,5 mg/kg), dexmedetomidina (5 µg/kg) e metadona (0,5 mg/kg), administrados por via intramuscular (IM). Em C3 utilizou-se o mesmo protocolo, acrescido de cetamina (2 mg/kg, IM). A indução anestésica por via intravenosa (IV) foi realizada com propofol (4 mg/kg) e lidocaína (1 mg/kg) em C1; propofol (4 mg/kg IV), cetamina (1 mg/kg IV) e fentanil (5 µg/kg) em C2; e propofol (5 mg/kg) e cetamina (1 mg/kg) em C3. Após tricotomia e antisepsia da região toracolombar caudal à 12<sup>o</sup> costela de ambos os antímeros do corpo do animal, foi utilizado um aparelho de ultrassom portátil para realizar o BQL com bupivacaína (2 mg/kg) e dexametasona (0,5 mg/kg em C1 e C2; e 0,1 mg/kg em C3), com o volume final dividido igualmente entre os dois antímeros. A manutenção anestésica foi realizada com infusão contínua IV de propofol (0,3 a 0,8 mg/kg/min) associada à cetamina (1 mg/kg/h) em C1; propofol (0,5 a 1 mg/kg/min), lidocaína (3 mg/kg) e fentanil (2 a 8 µg/kg/h) em C2; e fentanil (5 µg/kg/h), associado à anestesia inalatória com isoflurano, via tubo endotraqueal 2,5, em C3. Para todos os animais, observou-se estabilidade dos parâmetros fisiológicos durante o transoperatório (**Gráfico 1**) e ausência de respostas autonômicas frente aos estímulos nociceptivos, o que se traduziu em recuperação anestésica rápida (**Tabela 1**). Além disso, após as cirurgias, nenhum animal apresentou desconforto à palpação abdominal. O emprego do BQL se mostrou vantajoso por reduzir a demanda de opioides, que podem comprometer a motilidade intestinal, bem como deprimir a função respiratória em coelhos (1). A bupivacaína foi escolhida por sua longa duração de 3 a 6 horas, associada à dexametasona, que prolonga o tempo de duração do bloqueio e reduz a inflamação neural, diminuindo a necessidade de usar opioides no pós-operatório (2, 3).

**Discussão e Conclusão:** O BQL exige conhecimento detalhado da anatomia dos músculos hipaxiais lombares e de suas fâscias (4), sendo a ultrassonografia um recurso indispensável para a correta identificação do plano interfascial e condução da agulha pela musculatura (5). Na percepção da equipe anestésica, a técnica do BQL possui dificuldade moderada a alta, por envolver conhecimento anestésico, ultrassonográfico e anatômico, além de exigir precisão na deposição do anestésico local entre as fâscias lombares. Contudo, com a aquisição de prática, o bloqueio pode ser realizado em aproximadamente 10 minutos, para ambos os lados. A associação do bloqueio quadrado lombar aos diferentes protocolos anestésicos avaliados promoveu

estabilidade fisiológica e ausência de respostas nociceptivas durante a ovariosalpingohisterectomia em coelhos.

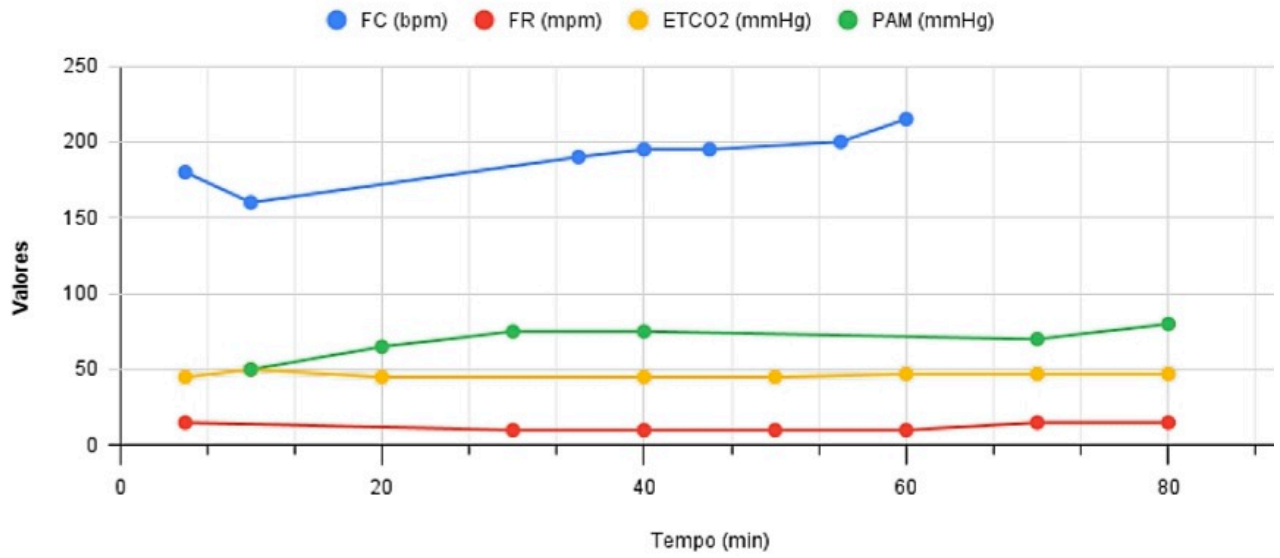
**Referências:** **1)** Cantó LJ, et al. Ultrasound-guided dorsolateral approach for quadratus lumborum block in rabbits (*Oryctolagus cuniculus*): a prospective, randomized, blinded, cadaveric study comparing four different injectate volumes. *Animals*; 13(16): 2559. 2023. **2)** Grubb T, et al. AAHA anesthesia and monitoring guidelines for dogs and cats. *J Am Anim Hosp Assoc*, 56:59-82. 2020. **3)** Ferré F, et al. Perineural dexamethasone attenuates liposomal bupivacaine-induced delayed neural inflammation in mice in vivo. *Br J Anaesth*, 125(2):175-183. 2020. **4)** Blanco R, et al. Quadratus lumborum block for postoperative pain after cesarean section: A randomised controlled trial. *Eur J Anaesthesiol*,32:812-818. 2015. **5)** Answine, JA. Basic Review of Pain Pathways and Analgesia. *Anesthesiology News*: 137-145. 2018

**Palavras-chave:** Analgesia, Anestesia regional, Coelho.

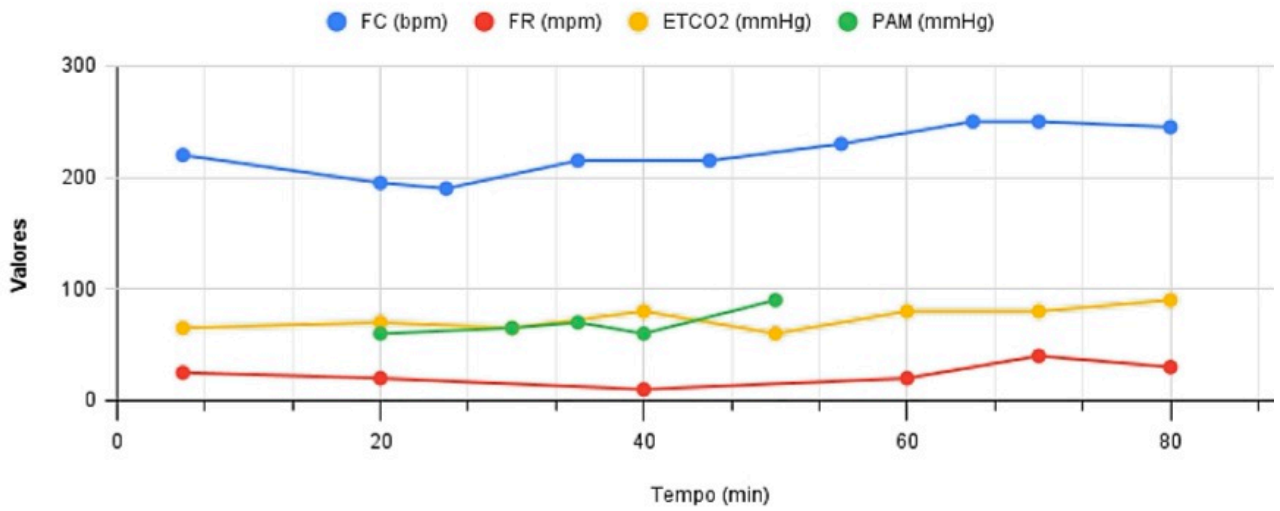
**Keywords:** Analgesia, Regional anesthesia, Rabbit.

**Gráfico 1:** Parâmetros fisiológicos trans-anestésicos de coelhas submetidas ao bloqueio quadrado lombar em ovariosalpingohisterectomia eletiva.

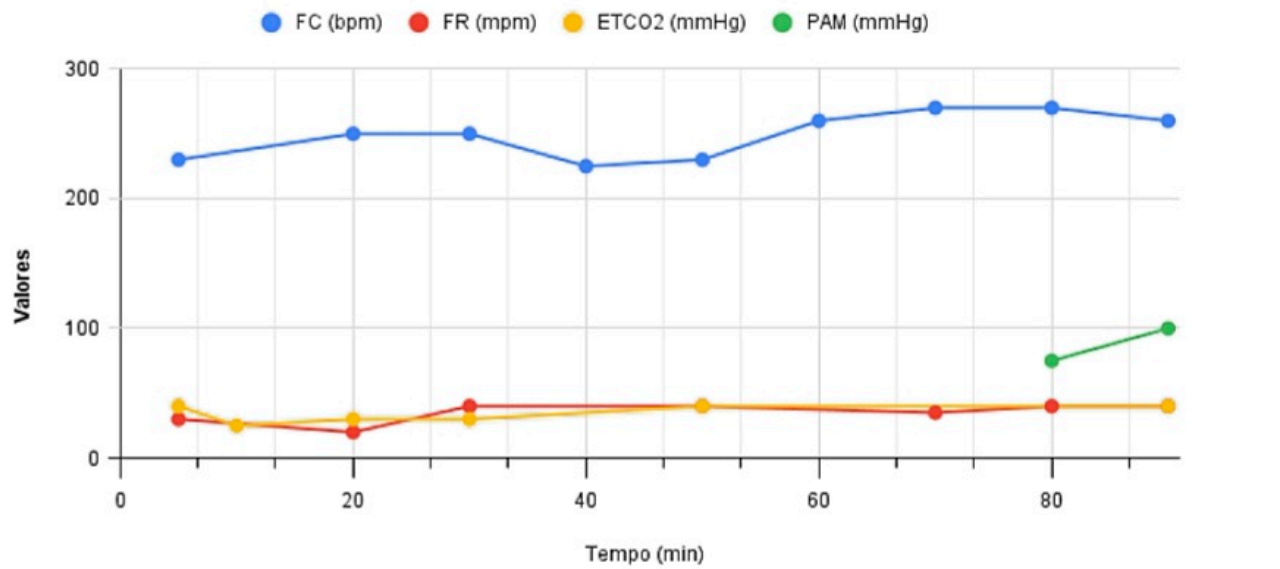
### Paciente 1



### Paciente 2



### Paciente 3



**Tabela 1:** Tempo de recuperação anestésica e de alimentação espontânea, bem como avaliação de dor abdominal à palpação em coelhas submetidas à ovariosalpingohisterectomia eletiva com uso da técnica do bloqueio quadrado lombar em.

Tabela 1	Coelho 1	Coelho 2	Coelho 3
Tempo de recuperação anestésica (min)	38	40	3
Tempo até alimentação no pós-cirúrgico (min)	38	60	3
Desconforto após palpação abdominal	Ausente	Ausente	Ausente

